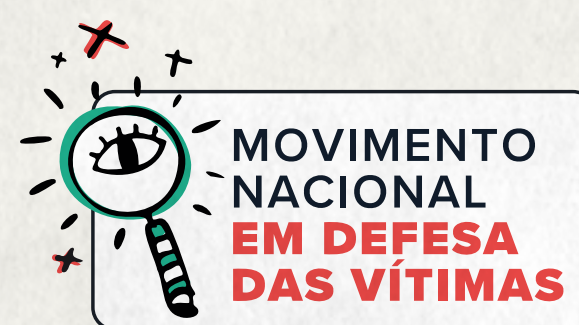


VOCÊ SABE O QUE TODAS AS  
**VÍTIMAS**  
TÊM EM COMUM?

#DIREITOSDAVÍTIMA  
FAÇA PARTE DESTA CAMPANHA!





# TODAS AS VÍTIMAS TÊM DIREITOS!

**E PRECISAM DE RESPEITO,  
ACOLHIMENTO E REPARAÇÃO.**

O debate sobre o aumento da criminalidade é comum em rodas de amigos, no trabalho ou mesmo em casa. Mas será que realmente estamos tendo um olhar atento para as pessoas que têm os seus direitos violados?

Defender os direitos de quem já sofreu danos físicos, emocionais e econômicos devido a crimes, desastres ambientais, discurso de ódio e outras violações é essencial.

Pensando nisso, o Ministério Público Federal (MPF), o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) estão promovendo a campanha: “Todas as vítimas têm algo em comum: direitos.”

A iniciativa tem por objetivo fomentar a empatia e, ao mesmo tempo, fazer com que as pessoas que passaram por situações de violação possam, a partir da identificação com o sentimento vivido, reconhecer a condição de vítima e buscar seus direitos.

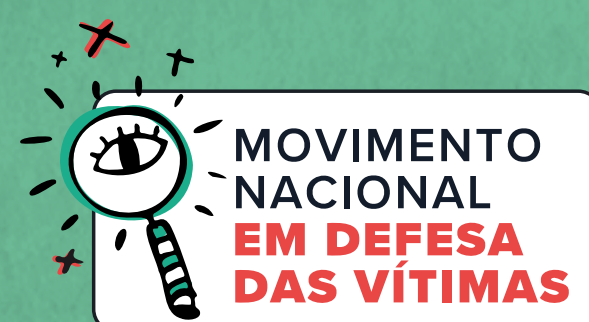


# VOCÊ CONHECE ESTE MOVIMENTO?

O Movimento Nacional em Defesa das Vítimas busca sensibilizar o Ministério Público brasileiro e toda a sociedade para a importância de acolher, escutar, respeitar e garantir os direitos de quem sofreu algum tipo de crime.

É um verdadeiro reposicionamento humanista do Ministério Público brasileiro, em que os membros e servidores devem ter empatia e cuidado, buscando ativamente ajudar as vítimas e reparar os danos causados a elas.

Na primeira etapa, o movimento sensibilizou integrantes da Instituição por meio de uma grande mobilização e de ações, como cursos e capacitações, oficinas, divulgações, assinaturas de acordos, entre outras. Agora, comunica-se diretamente com as vítimas para garantir que elas sempre tenham o apoio do Ministério Público na busca por direitos e reparação.



[CNMP.MP.BR/DEFESADASVITIMAS](http://CNMP.MP.BR/DEFESADASVITIMAS)



# PANORAMA DAS VÍTIMAS NO BRASIL: ESTATÍSTICAS E REALIDADES

'' PESQUISA DO DATASENADO REGISTRA QUE 75% DAS MULHERES AGREDIDAS TÊM MEDO DE DENUNCIAR ''

([Blog Edison Silva](#))

'' VÍTIMAS DE GOLPE OU DE FRAUDE, ALÉM DA PERDA MATERIAL, SOFREM A SÍNDROME DO DESAMPARO ''

([Periscópio](#))

'' 73% AFIRMAM: O MEDO É O PRINCIPAL MOTIVO DE MULHERES AGREDIDAS OU AMEAÇADAS NÃO BUSCAREM AJUDA ''

([Dossiê Agência Patricia Galvão](#))

'' RACISMO E SAÚDE EMOCIONAL: COMO O TRAUMA AFETA AS VÍTIMAS ''

([TJDFT](#))

'' PRECISAMOS FALAR DAS VÍTIMAS QUE NÃO DENUNCIARAM AGRESSORES ''

([Brasil de Fato](#))

'' SENSAÇÃO DE IMPUNIDADE E MEDO AFASTAM MULHERES DE DENÚNCIAS DE ASSÉDIO ''

([Exame](#))

'' 'A MULHER SE SENTE CULPADA MESMO SENDO VÍTIMA', ALERTA ESPECIALISTA SOBRE LEI MARIA DA PENHA ''

([Estado de Minas Gerais](#))

'' 'A CULPA É MUITO COMUM, E MUDAR ISSO NA CABEÇA DA VÍTIMA LEVA TEMPO', DIZ PSICÓLOGA ''

([O Globo](#))

'' VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA CAUSA TRAUMAS PARA TODA VIDA: 'TÍNHAMOS MEDO E GUARDAMOS O SEGREDO PRA GENTE' ''

([G1](#))

'' CONFUSÃO MENTAL E SENTIMENTO DE CULPA SÃO COMUNS EM VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL ''

([Childhood Brasil](#))

'' DESCRÉDITO E EXIGÊNCIAS DE PROVAS FÍSICAS: 5 OBSTÁCULOS ENFRENTADOS POR MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA ''

([BBC News Brasil](#))

'' CULPA E VERGONHA: 'VÍTIMAS DE ESTUPRO ACHAM QUE NÃO ACONTECE COM MAIS NINGUÉM', DIZ ESPECIALISTA ''

([Revista Marie Claire](#))

'' 'ESCRAVAS VIRTUAIS' SÃO VÍTIMAS DO MEDO DE REJEIÇÃO, DIZ ESPECIALISTA ''

([Metropoles](#))

'' OS EFEITOS PSICOLÓGICOS DEVASTADORES DOS DESASTRES NATURAIS ''

([Exame](#))

'' CERCA DE 60 MIL PESSOAS FORAM RESGATADAS DO TRABALHO ESCRAVO ENTRE 1995 E 2022 NO BRASIL ''

([Contec](#))



# POR QUE FAZER PARTE DA NOSSA CAMPANHA? #DIREITOSDAVÍTIMA

Para que as vítimas desses dados não sejam vistas apenas como números, desenvolvemos uma campanha com foco no acolhimento e não na violência em si. A mensagem central é que, seja qual for o tipo de sentimento envolvido ou qual violação tenha sofrido, todas as vítimas têm algo em comum: direitos.

Para abordar um assunto tão delicado, utilizamos uma linguagem informativa, empática e simples, que aposta na busca por identificação, conscientização e acolhimento por meio da escuta ativa e do acesso aos recursos de apoio, como canais de denúncia e organizações.

## VÍTIMAS TÊM DIREITOS. E GARANTIR ESSES DIREITOS FAZ TODA A DIFERENÇA.

Os conteúdos da campanha estão sendo divulgados nas redes sociais do **MPF**, **CNMP** e da **ESMPU**.





# ALÉM DAS PEÇAS PARA REDES SOCIAIS, INTEGRAM A CAMPANHA:



**FILME DE 30"**  
(para veiculação em mídias  
tradicionais e digitais)



**LANDING PAGE:**  
[direitosdavitima.mp.br](http://direitosdavitima.mp.br)

## CARTAZ



**SPOT DE 30"**  
(para as rádios  
de todo o Brasil)



**ANÚNCIOS PARA  
MÍDIA IMPRESSA**



# A SUA PARCERIA É MUITO IMPORTANTE!

Considerando a importância deste tema, é essencial que essa discussão alcance o máximo de pessoas. Para que isso aconteça, buscamos a parceria dos veículos de comunicação na divulgação gratuita das peças publicitárias da campanha. Em contrapartida, é possível incluir a marca das empresas na *Landing Page* da campanha como apoiadora, por exemplo.

Ajude a ampliar o alcance dessa mensagem tão importante! Afinal, toda vítima tem direitos e merece respeito, acolhimento e reparação.

## **Apoie este movimento!**

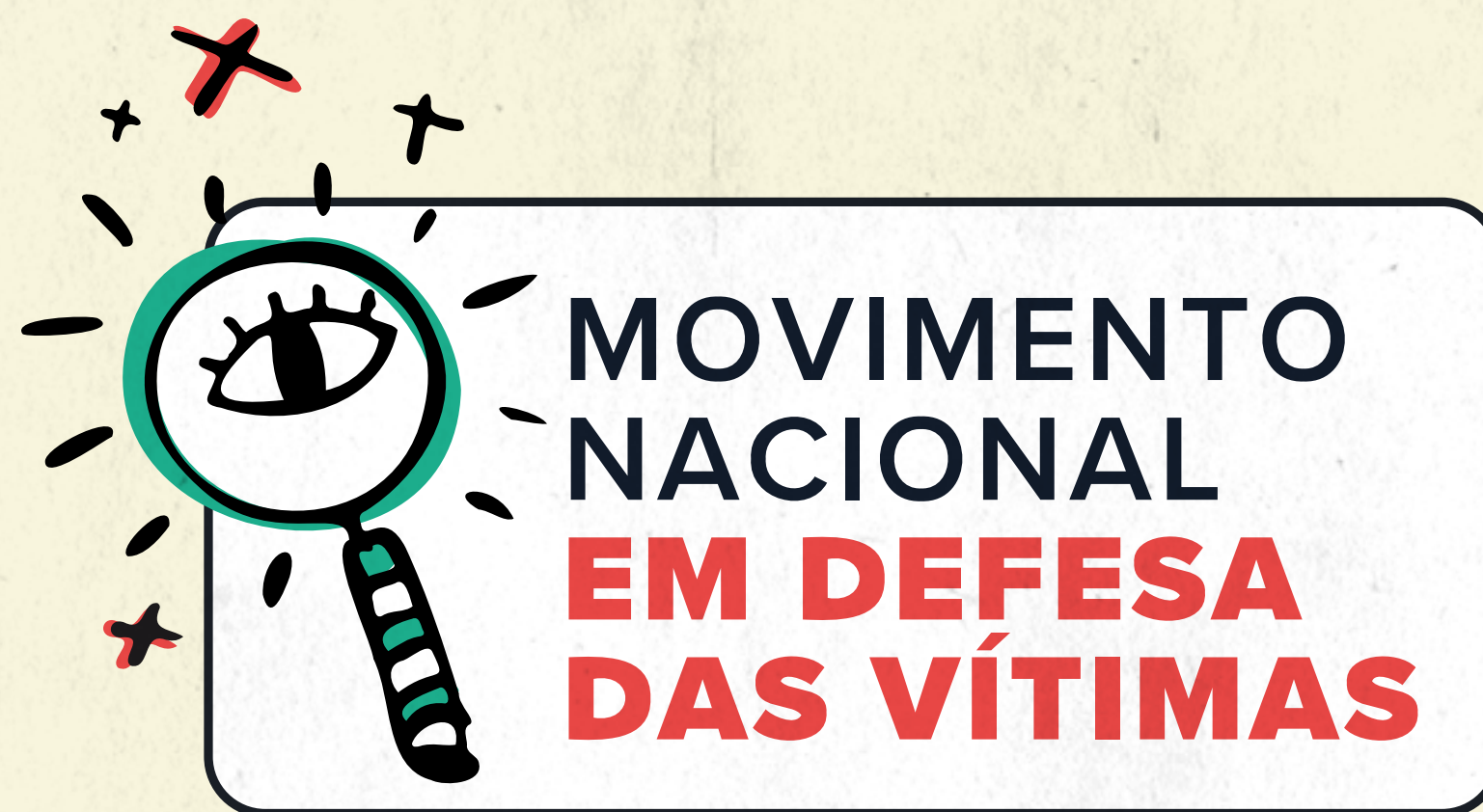
Mais informações sobre a campanha e as formas de parceria, entre em contato com:

**Secretaria de Comunicação do CNMP**  
(61) 3366-9125  
secom@cnmp.mp.br

**Secretaria de Comunicação do MPF**  
(61) 3105-5939/6384  
PGR-publicidade@mpf.mp.br

**Secretaria de Comunicação da ESMPU**  
(61) 3553-5510  
secom@escola.mpu.mp.br





CONSELHO  
NACIONAL DO  
MINISTÉRIO PÚBLICO



**ESMPU**

**MPF**

**Ministério Público Federal**